

## Iberdrola atribui à Windar a construção das peças de transição de seu parque eólico 'offshore' East Anglia 3 no Reino Unido

- As 95 peças de transição serão fabricadas nas instalações de Avilés a partir de junho
- A realização do projeto, que se estenderá até meados de 2025, exigirá 2.000.000 de horas de trabalho

18/05/2023

A Iberdrola assinou um acordo com a Windar Renovables para a construção de 95 peças de transição para o parque eólico *offshore* East Anglia Three em águas britânicas. Esse é o maior pedido desse tipo de fundações até o momento, e a produção será realizada principalmente nas instalações da empresa asturiana localizadas em Avilés, além da colaboração de muitos fornecedores espanhóis na fabricação da estrutura secundária, que será integrada no Porto de Avilés, antes de seu envio para o Reino Unido.

A fabricação das 95 peças gerará 400 empregos e exigirá mais de 2.000.000 de horas de trabalho ao longo de 23 meses. A produção começará em junho e cada um desses elementos terá uma altura máxima de 20 metros, um diâmetro de 8 metros e um peso de 300 toneladas.

O East Anglia Three, que estará localizada na costa de Norfolk, terá uma capacidade de 1.400 megawatts (MW), o suficiente para abastecer 1,3 milhão de residências com energia limpa quando entrar em operação em 2026.

O East Anglia Three fará parte do complexo East Anglia, que atualmente tem 714 MW de potência já instalada, com a qual é possível abastecer 630.000 residências britânicas, e para o qual a Windar já construiu 42 jaquetas e 126 estacas de pinos.

Com esse novo contrato, a Windar se posiciona como líder na fabricação dessas subestruturas *offshore* e fortalece seu relacionamento com a Iberdrola por mais de 9 anos, visto que anteriormente também assinou contratos para os parques eólicos *offshore* da Iberdrola no Reino Unido, Alemanha, França e Estados Unidos.

Atualmente, a Windar Renovables também está envolvida na fabricação desse tipo de produto para outros grandes parques eólicos *offshore* da Iberdrola, como o Baltic Eagle, em águas alemãs (50 peças de transição) e o Vineyard Wind I (62 peças de transição), na costa de Massachusetts, EUA.

De acordo com o CEO da Windar Renovables, Orlando Alonso, "o contrato representa um avanço para o nosso grupo no mercado de energia eólica *offshore* que nos consolida como referência mundial na prestação de serviços dos quais a Iberdrola será a primeira beneficiária".